

GAZETA DA
PARAHYBA

23 DE JUNHO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICÓRDIA N.º 8 A.

Aviso do dia 60 rs.
Do dia anterior 100 rs.

ANNO II.

PARAHYBA DO NORTE

DOMINGO 23 DE JUNHO DE 1889

ASSINATURAS

CAPITAL — Por mez.	15000
INTERIOR E PROVÍNCIAS — Anno	145000
Sem. Trim.	45000

N.º 327

A GAZETA DA PARAHYBA é a folha de maior circulação na Província.

A administração fina

Deixou fôntem a administração da província o Exm. Sr. barão de Abiaby que passou-a ao 1º vice-presidente, o Exm. Sr. Dr. Manoel Dantas Corrêa de Góes.

Acha-se, pois, inaugurada de facto nesta província a situação que teve o seu inicio no paiz no dia 7 do corrente.

Tendo assumido a presidencia da Parahyba em uma época critica, encontrando de um lado os erros e as estroinices do Sr. Pedro Corrêa, e do outro a calamidade da secca que já era um facto consumado, parecia a todos que o Exm. Sr. barão de Abiaby, homem experimentado e feito na gerência dos negócios publicos, tendo em diversas administrações provincias adquirido a necessaria prática para bem guiar-se em quadras mesmo criticas e melindrosas, poderia vencer facilmente os naturaes obstáculos que se lhe antollavam, principalmente quando se viu o modo cavalheiro e cheio de sympathia por que recebeu a oposição a administração que começava.

Com effito, animado de bons desejos, orgulhoso talvez dessa sympathia que surgia de todos os matizes e que cercava o berço de sua administração, parece que o Sr. barão de Abiaby procurou corresponder a confiança em si depositada pelos seus compatriotas fazendo uma administração em que acima de tudo seriam colocados o interesse e bem-estar de sua terra natal.

FOLHETIM

Aos domingos

Ah, Zé-porinho! eu nunca me enganei quando por mais de uma vez affirmei aqui e acolá que tu eras um Zé-porinho do-viva quem vence! A recepção que acabas de fazer ao Sr. Conde d'Eu foi estrondosa de indiferença e o teu delírio pela chegada do princípio foi um delírio manso...

Por mais que se esboçasse o Sr. barão de Abiaby em expedir cartas de convite; por mais que os prelos do Jornal da Parahyba gemessem em ditar nas runas holísticas em que condavam o povo a rocebar com dignamente o real viajante e por mais que os buritys do Macaco chorassesem as folhas que lhe arrancavam, nada disso te inovou! Como um verdadeiro bicho de huguenote que silenciosamente ruminava o alimento e alha indiferente para tudo mais, tu te deligaste assim com alegria, quieto, satisfeito a tua dignidade e alhando inalmente para palhaco, quero dizer, para o Sr. Conde d'Eu.

Mas, o Mr. barão de Abiaby era

compenetrado de tão bons sentimentos, houve nessa primeira phase da administração do illustre barão uma como febre de trabalho: muitas obras publicas foram iniciadas e outras recomendadas, sobreabundando entre estas as do quartel de linha, que, por incuria de seus antecessores, achavam-se desde muito paralysadas, conseguindo entretanto S. Exe. e com muita facilidade, do governo imperial o necessário crédito para a conclusão daquellas obras.

Homen, porém, político e sobretudo chefe emerito de um partido, S. Exe. teve que attender a exigências e solicitações de seus amigos, e encontrando na verba—soccorros publicos—larga brecha, os satisfaz, sem sem escrupulo, ao menos sem piedade para os cofres publicos, gastando à mãos largas. A politica tinha invadido o gabinete da presidencia, o administrador desaparecera, e em seu lugar achava-se só e exclusivamente o chefe do partido conservador que não teve mesmo piedade dos cofres provincias donde, podemos asseverar sem receio de sermos taxados de exagerados, quantia superior a dez contos foi arrancada para ser applicada em indevidas gratificações, e poderíamos dizer illegaes, se as assembleas provincias legislassem para uso dos presidentes do provincia.

Desde então que esta foi a nota predominante da administração fina que, não sabendo cercar-se de melhores auxiliares, deixou que os seus amigos fizessem um perfeito assédio aos cofres publicos, esgotando-se em pouco tempo cerca de trescentos contos, continuando entretanto por toda parte a miseria e a fome, menos para esses felizes que com uma sec-

ca procuraram debellar a outra secca. Repartições apparatosas foram criadas, os lugares remunerados multiplicaram-se, e a secretaria do governo encheu-se de collaboradores, nada menos de nove, quasi todos filhos, sem prática do serviço e que alli entraram somente para fazer jus a uma gratificação mensal!

Dotado de boas intenções, como acreditamos, mas sem força para reagir contra a onda de pedentes que o assolhava, deixou S. Exe. que a sua administração fosse por esse de clive, que mais vertiginoso tornou-se com a ascensão dos liberaes ao poder.

Então o administrador desapareceu de todo; na cadeira da presidencia está só e unicamente o politico, o chefe supremo de um partido que vive em torno de si amigos que amanhã estarão no ostracismo, e esta segunda phase da administração de S. Exe. foi a *phase dos arranjos*, caracterizada pelas aposentadorias em massa, com e sem authorisação legislativa, sobrecregendo os cofres provincias de avultada despesa!

Já recordou um collega da imprensa que procedimento muito diverso teve o Dr. Pedro Beltrão quando em 1883 subiram os conservadores. Permanecendo, com effito, na administração da província desde 20 de Agosto a 20 de Setembro daquele anno, o Exm. Dr. Pedro Beltrão cingiu-se ao seu papel de mero depositario de poder publico, limitando-se ao expediente da secretaria e correspondendo assim a confiança depositada pelo falecido barão de Cotelipe em sua probidade politica. E os seus amigos nem por isso murmuraram e levantaram queixas!

coherencia, continuar a olhar para aquelles senhores.

*

Deixaste só e exclusivamente o mundo oficial em torno do esposo da Sr. D. Isabel, e o mundo oficial, valha a verdade, fez o que pôde, principalmente os tres ex-moqueiteiros do Sr. Pedro Corrêa, nomeados batidores pelo barão de Abiaby para a principesca recepção.

No almoço esboçaram-se ellos em gritar e levantar vivas no principio e a tudo quanto a principe cheirava, e quem os ouvisse ao longe diria que uma populacion inteira aclamava o Orleans!

Denodados e destemidos ex-moqueiteiros! Eu admiro a vossa temeraria, sempre rija e polida para as festas do poder! Não fosses vós, e mesmo a recepção oficial no Sr. Conde d'Eu seria fria e triste! Vós salvastes a situngão e merecéis uma lembrança do principe!

*

Quando o Mr. barão de Abiaby discursava garantindo ao Sr. Conde d'Eu que o povo parahybano tinha entranhado amor a monarquia e a familia imperial, a que preparava com suas unhas maravilhosas um novo milagre, brilhante e duradouro pelos

Mas o Exm. Dr. Pedro Beltrão não tinha interesses politicos na província nem era chefe, e do seu correcto procedimento mal algum lhe poderia provar. E, pois, um outro chefe não teria em tres emergencias o mesmo procedimento que o Sr. barão de Abiaby? Adotaria elle aos interesses de seu partido o da província? Sacrificaria a sua influencia à moralidade administrativa? Desampararia os amigos quando estava em suas mãos socorrerlos? Perderia meia duzia de corrigionarios por amor aos cofres publicos?

As interrogações ah! dicam, e aos politicos compete respondelas.

Tal foi em largos traços a ultima administração do dominio conservador na província da Parahyba, e que acabamos de esboçar sem odios nem paixões.

Politico tolerante e moderado, cidadão distinto, respeitado pelos seus proprios adversarios, não é entretanto o Exm. Sr. barão de Abiaby, como chefe politico, homem apto para cuidar dos interesses de sua terra natal, e amanhã quando uma outra evolução politica o atirar novamente na cadeira da presidencia, hão de reproduzir-se os erros e as faltas boje committidas.

ao Liberal Parahybano

Evidentemente com endereço as observações que temos feito sobre a memorável passeata liberal de 10 do corrente, apareceu-nos dando o sen

cavaco o nosso illustre collega do *Liberal Parahybano* que, remettendo

o principio ao silencio, julgou posteriormente ser todavia de boa prudencia e de melhor conveniencia dar

noticia da passeata, que por falta de espaço dejava de dizer no numero antecedente.

A baixa intriga e os mexericos da tribuna, que deram-se por occasião da pseuso-festa liberal, são tão nossos conhecidos quanto o são do nosso illustre collega que, se quiser, poderá repetir as palavras de reprovação proferidas contra o que então se passava pelo distincto redactor-chefe do *Liberal Parahybano*, o Sr. Dr. Gama e Melo.

Nós comprehendemos que as conveniencias da politica obriguem as que nella vivem envolvidos a presentear sempre a luta entre os seus

actos e as suas palavras, entre o direito e o dever, entre o sentimento e a razão, vencendo afinal e sempre o partidarismo. Por isso julgamos de acordo com as boas praxes politicas a rectificação, ainda que tardia, que faz o nosso collega noticiando as arruças do dia 10, e levando o sonzelo e amor pelo que se passou, a ponto de desconsiderar os seus mais próximos amigos, quando afirma que a passeata tinha a sua frente os membros mais salientes do partido, atirando assim para o meio da multidão anonyma e confusa estes outros membros do partido, que nos supunham tão proeminentes como os poucos que lá estiveram: continendor Galvão, Dr. Cordeiro Senior, Dr. Antonio Bernardino, Dr. Novaes, Dr. Rabello, major Moura e Enriqu da Silva.

Nada, porém, teríamos a dizer ao nosso illustre collega se de suas palavras não deprehendessemos que elle julga os redactores desta folha, pelo facto de serem liberaes, magoados com o procedimento de dous ou tres

demagogos da republica, assegurando ao Conde que podia ir descansando, pois, enquanto elle barão fosse vivo a republica não pôria na Parahyba os pés em ramo verde, pois os seus sentimentos e os de todos os parahybanos erão archi-monarchicos, o Augusto murmurou ao ouvido do Lacerda:

— Enquanto houver imperio!

— E dando o braço ao seu alter-ego:

— Apoiado, respondeu o Lacerda olhando por cima do pince-nez e batendo na barriga.

E nisto esfrouçou-se a festa do recepção do Sr. Conde d'Eu que bom suspiro pespou no Dr. Justo Araujo, pois o homem estava convencido que a estrada de ferro era realmente do Conde e que elle vinha ajustar contas...

*

Este solimento passado o susto para o director geral de todas as obras publicas conhecidas e desconhecidas, e desconhecidas porque estou certo que o Dr. Justo Ignor os escândalos que se têm dado nas folhas da pagamento das suas obras. Ali, por exemplo, pela sua das Trinchais diziam-no que tinham como trabalhadores uns homens das folhas dos montes, apelados de minas de ouro que queriam os seus nobres proprietários brilhantes e brilhantes pelos

zem dos seus nomes; e que em outra folha figura tambem como trabalhador um vaqueiro, de quem não digo; mas garanto que elle vaqueja vacas mesmas e não outro animal...

Esse, porém, sabe à quanta anda, pois, nos dias de-sabbado apresenta-se lesto para receber o salario semanal pelo trabalho do vaquejar o gado de seu amo, que por ora não consta esteja à custa dos cofres publicos construindo casimba em seu quintal como um apartador que dizem ser geral...

Eu comprehendo que o Dr. Justo não tenha tempo para vêr, ouvir e examinar estas coisas, porque S. S. vivo realmente tão aturado com tantas comissões e sub-comissões, que chega causar dô, à ponto de os seus amigos estremecerem pela sua saude.

Mas, acima de tudo coloca o Dr. Justo o bem da patria a quem om hypótese alguma nega-se, e vêr-vêlos, como o Augusto Galvão que no sabor da chegada do Dr. Manoel Dantas foi atacado de violentas crises que o obrigaram a voltar de sua viagem, deixando o theatro provincial vazio, o Dr. Galvão por quanto tempo, desgostos luminosos pareceram que o archivio guarda em seu clima.

E. F.

MOLESTIAS

Operações de Olhos

o Dr. J. Corrêa de Brittocourt.

Oculista residente na Corte, ex-chefe de clínica de molestias dos olhos dos celebres oculistas Drs. Wecker, em Paris, e do professor Hirschberg, em Berlim, tendo regressado de sua excursão às províncias do Norte, já se acha n'esta capital onde se demorará alguns meses no exercício de sua especialidade.

Residencia e consultorio à rua Duque de Caxias antiga rua Direita) n° 421

CASA DA FELICIDADE

17--RUA DO VISCONDE DE INHAUMA--17

LOTERIA DA PROVINCIA

PREMIO MAIOR 4:000:000

AS ENCOMMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRACÇÃO
Raphael A. de Moraes e Valle.

LOTERIA DA PARAHYBA

PREMIO MAIOR 4:000:000

JOGO UNICAMENTE 2500 NUMEROS
EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS
DA CORTE
TODOS OS NUMEROS ENTRAM NAS URNAS
Thesouraria das loterias rua Conde d'Eu n. 6. O thesoureiro-concessionario,
José Varandas de Carvalho.

VINHOS
SUPERIORES
IMPORTAÇÃO DIRECTA

PAIVA VALENTE & C.
RECEBERÃO

Pelo vapor Sculptor diversas marcas de vinhos Figueira e de Pasto de superior qualidade, entre elles a famosa marca de vinho de Pasto do SANTOS LIMA

PREÇOS commodos

(4)

FOGOS

PARA AS NOUTES DE S. JOÃO



MANOEL FERNANDES RODRIGUES

A' rua Duque de Caxias n. 35 vende:
PISTOLAS com balas brancas e de cires e CRAVEIROS. Preço sem competencia e qualidade especial.

COMMERCIO

PARAHYBA, 23 DE JUNHO DE 1889

Preços da praça

22 de Junho

Algodão 1.ª sorte	383 a 260 rs.....	por kilo
Algodão de sorte mediana	266 a 293 rs.....	por kilo
Algodão de 2.ª sorte	226 rs.....	por kilo
Algodão do sertão	366 a 373 rs.....	por kilo
Sementes de algodão	100 rs.....	por 15 kilos
Couros secos salgados	323.....	por kilo

ALFANDEGA
Rendimento de bontem 2:6174000
Desde o dia 1.º 23:3604492

CONSULADO
Rendimento de bontem 1:0004772
Desde o dia 1.º 4:1004006

Alfândega de Paraná do Sul a 100 do Rio de Janeiro do Sul
Preços dos gêneros sujeitos a 40% de exportação.
Aguardente de cana (Mata) 100
molho (Mata) 100
Elementos de algodão (Mata) 100

Algodão em rama	(kilo)	400	Assucar
Algodão em do	(kilo)	600	
Arroz em casca	(kilo)	100	PREÇOS PARA OS AGRICULTORES
descascado	(kilo)	200	
Tartaruga	(kilo)	5.000	A cotação para este producto é confor-
Assucar branco	(kilo)	280	me se vê abaixo publicada.
Dito bruto	(kilo)	040	Branco por 15 kilos... de 3800 a 45000
Dito de forma	(kilo)	53 a 40	Somenos por 15 kilos... de 2800 a 26000
Dito refinado	(kilo)	300	Mescavado por 15 kilos... de 2800 a 25000
Dito somenos	(kilo)	125	Bruto por 15 kilos... 1800 a 19000
Rapadura	(kilo)	40	Retame por 15 kilos... de 1800 a 15700
Cabello de gado	(kilo)	400	
Assucar mascavado	(kilo)	120	
Pontas de boi	(cento)	15500	
Café bom	(kilo)	700	
“ escolho	(kilo)	640	
“ torrado e moído	(kilo)	15500	
Unhas de boi	(cento)	800	
Carne secca(xarque)	(kilo)	360	
Charutos bons em caixa	(cento)	64000	
“ ordinarios	(cento)	44000	
Charutos em maço	(cento)	34000	
Couro de boi	(kilo)	450	
Cai	(litro)	008	
Fumo bom em folha	(kilo)	800	
“ ordinario	(kilo)	600	
“ bom em rolo	(kilo)	800	
Borrache	(kilo)	800	
Retão	(kilo)	800	
Sal	(kilo)	008	
Couros de lata, embalados (kilos)	(kilo)	500	
Preços de sanguiso (kilo)	(kilo)	500	
Velos e cortinas	(kilo)	500	
BRACALDE DE APARECIDA V.			
A 14000000,			
Em 6 de Junho passado 1889			
Mercado de preços de fábricas			

DARID DE BARROS & C.
51-RUA CONDE D'EU 51

Grande e variado sortimento de ferragens, miniaturas, perfumarias e artigos de moda.

Machinas Singel com e oxo
para café, diversos tamanhos

Eachadas de aço e de ferro

Chaves inglesas finas

Lumináceas, diversos tamanhos

Lulas para tirar lima brasa

Limadela de azulha e de ferre

Materias para fogos

Machados patentes

do Porto

Variado sortimento de louças e gato

Candeiros finos duplos

de arandellos

para mesas e muitos outros artigos.

Extractos finos o que há de melhor

Fita de sarja, diversas cores

guignão

Luvas de seda para Senhora

Luvas de peleia fresca

de E-cocá finas

Leques de toda qual dada

Ligas para creanças

Bicos brancos e de cōrs

Gravatas finas de sēta

entrelinhas pretas e de edres

Camisas de mesa cruas

Meias de len para homens

cōrs divertidas

ordinarias

Capellas para noiva finas inglesas

Calçados diversos

E muitos outros artigos.

VENDE-SE BARATO E A DINHEIRO

Parahyba 23 de Maio de 1889.

Dario de Barros & C.

Salitre e enxofre

Vende-se na Saboaria à vapor em barricas inteiras de 40 @ de qualidade superior a que tem vindo ao mercado. O comprador pôde vender a 400 rs. o kilo do salitre.

Pistolas descores de primeira

idade.

Rodinhas, idem, idem.

Idem 2.ª idem.

Craveiros de 1.ª idem.

Vende-se no estabelecimento do

SILVA FERREIRA & C.

50-RUA CONDE D'EU -52

Participam nos numeros
suguezes do seu establecimento
que poderão procurar se forem
seguintes merecidas, recebidas dos
melhores mercados da Europa:

MACHINAS DE COSTURA

203000 Original Progresso 208000

305000 Singer com oxo 305000

CORTES DE VESTIMENTAS DE
cretone e de lustão branco
Vende-se a vista da factura com 15%
de desconto

CHAPEOS DE SOL DE SEDA

Chapeos de feltro e de castor para
homem

CAMISAS INGLEZAS

Camisitas em peças e em cortes
Gangados nacional e estrangeiro para
homens e Sennhoras

Alpacas, lins e belutins

Fustões, chitas e crotões

MADAPOLÕES

Gravatas para homens. Toalhas fe-
pudas para rosto e para banho.

Lençóis de algodão e de buho

Preços baratissimos

ATTENÇÃO

Para as noutes de
Santo Antônio, S. João e
Pedro

Pistolas descores de primeira

idade.

Rodinhas, idem, idem.

Idem 2.ª idem.

Craveiros de 1.ª idem.

Vende-se no estabelecimento do

José Castanhola

EMULSAO DE SCOTT

do OLEO PURO

PIGADO DE BACALHAU

com

HYPOF HOSPITOS

DE OAL E SODA

Tão agradável ao paladar como o leite

Approved pelo Exmo. Junt
Comissão de Hygiene Públ
icas e autorizada
pelo governo.

O grande remedio para a enfer
midade da TIRICA, BRONCHITES,
CROPSULAS, RACHITIS, ANEM
IA, DEFLUIDADE EM GERAL, DI
PLAUS, TOXICOS, ORNOCERICA,
AFEGOCOS, DO VIPEIRO E DIA
GATOS e todos os enfermidades
da respiração, tanto nas crianças como
nos adultos.

Muito medicamento, só lujo Ap
lanta, mas as qualidades do produto
remedial, os resultados na cura
das enfermidades e os desportos mais
varidos mundo o resultado da maior
e mais rápida cura.

A maior das principais indústria

brasileira.



612, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 1